

Reverendissimo Padre

Beijando respeitosamente a mão, eu
peço perdão pela minha ousadia
de encamudar uma pessoa tão
Nobre para uma coisa tão peque-
na; mas é o amor a nossa Snr.
que me faz lancar mão de todas
as meios para não ver o Demo-
nio triunfar; Agora que o Grupo
das Mulheres Christãs trabalhava
para erguer um monumento
à nossa mãe do céu, de encadeia-
o em ferro todo para se não com-
seguir; Snr. Padre: com o terço

na mão Olhos no céu eudiço da Vinha do Senr; mas o pior
pode vir o Inferno em pégo que é que lava cernha nossa. Preje
se nossa Senr; guijer ade se ben ~~ndeta~~ denta; ja fis pedidos a qui
cer não deixo da mão o meu 2 Senhores Padres e ellas atendem
terco e tenho fi que eide vencer; mas a mãe da Leaurindinha
ja basta de maçada vai pedir; que essa não atende pedido nem
o que queria; Consenhôr deve estar socias nem narro; e afilha tem
lembado no Monte da Virguem de obedecer; era aração por que
a Senr; e Felismina a quella Senr; pedia ao Consenhôr por amor
que pedia para comer miunto de nossa Senr para lhe exerever
Pão e pouca carne, essa mesmo uma carta à mãe; nutada à
de quem o demonio se serve moda do Consenhôr; para lhe
para desuf elevarar tudo não pedir por amor de deus que deixo
deixa a filha pertencer assueia afilha continuar apertencer; obm
cão nem trabalhar para ella, ciação de nossa Senr; para que o
lái se em bira amellar obreira Monte da Virguem não maira outra
vez

As sraças pedem-lhe para não
sair mas a filha castida de lagrimas
nos olhos diz eu por mim
já fazia abontade mas minha
mãe não deixa; e tudo isto
por um diabo; ai de quem
espera recompensa neste mundo
esta perdido; mais o demonio quer
ver tudo em discordia; creio que
se nosso Senr. permitir ade fazer-
se uma festa em; Abaixo e a direcção
vai com vidar o Consenhor para
mais uma vez dizer no Monte
da Virguem. como nosso Senr. diz
ao demonio retira Satanaaz;
Pedra ao Consenhor para o mais

Breve que pudesse o favor de
escrever uma carta à mãe de
e temina; por que essa Senr. justica
muito do Consenhor; Eu como
vier ao Porto eu pago todas as
despezas menos a boa bontade
essa não há dinheiro que a pague
Peco perdão de tudo em especial
de não tratar como devia por
que deixe-me ser franca não sei
o nosso Senhor opruteja como é tão
digno ficarei pedindo a nossa Senr.
que lhe dê longos anos de vida
cheios de prosperidade para a terra e

para o céu, peço para me
dar atenção:

Esta que com toda a conside-
ração e respeito se assigna Secretaria
do Grupo da Mulheres Christo

Rosa Nogueira de Castro
Direcção de que peço é

Felismina Ferreira Comuniz
Rua de Costa Cabral 261
e a minha é igual só o numero
é 263 e dessa Sem é 261
Porto 1 de Março de 1923

Porto 17 de Janeiro de 1927

Rev.^{ma} Senr
Comprimetendo e desejando que
tivesse muito boas festas em
companhia de sua Santa mãezinha,
junto a esta envio a quantia
de 12.000 para pagar as
Faltas Saltaes de 1 de Janeiro
a 31 de Dezembro de 1927,
caso seja mais ~~caso~~ queira ter
abundade de prevenir e prontamente
pagarei o excesso, sem mais
ma humilde serva Rosa Queiroza
de Porto